

Rencontre et débat sur le thème :

La construction de la route transamazonienne : 45 ans après ...¹

**Vendredi 22 mai 2015,
de 14h à 18h, Institut des Amériques, salon des Amériques (8^e étage)**

No início da década de 1970, através de um conjunto de políticas e programas desenvolvimentistas lançados pelo governo militar brasileiro, a Amazônia passa a receber grandes obras de infraestrutura e intensos fluxos migratórios. A construção da Rodovia Transamazônica, iniciada em 1970 com o objetivo de ligar o nordeste ao norte brasileiros talvez tenha sido a obra mais emblemática do início desse período. Passados mais de 40 anos do início da construção da Transamazônica, a situação socioeconômica e ambiental da região afetada por essa rodovia foi profundamente alterada.

Projetos de colonização, diferentes modalidades de assentamentos de reforma agrária e de unidades de conservação, diminuição demográfica e o confinamento das populações indígenas em áreas protegidas, incentivos fiscais para a pecuária e para a implantação da grande propriedade, grandes hidrelétricas, exploração madeireira, altas taxas de desflorestamento, grilagem de terras, diversidade social, projetos de desenvolvimento sustentável, etc. Interesses divergentes e violentos conflitos parecem ter sido os componentes transversais principais dos muitos programas de ocupação e de ordenamento territorial da área de influência da Rodovia Transamazônica.

Subjacente ao emaranhado de políticas públicas contraditórias e muitas vezes contingenciais que forjaram a formação socioeconômica contemporânea dessa região, seria possível apontar - e refletir sobre - as principais ideologias e racionalidades que ajudaram, de um lado, a estruturar as trajetórias de ocupação e usos da terra, e de outro a ordenar as políticas de destinação das terras públicas? A partir dessas questões, quais seriam os eixos estruturantes da dinâmica agrária regional na atualidade?

Focaremos nosso olhar no oeste do estado do Pará, entre os municípios de Altamira e Rurópolis, onde se concentraram importantes medidas governamentais que visaram, durante as décadas de 1970/80/90, à ocupação, estruturação fundiária e destinação territorial na área de influência da Transamazônica. Nessa mesma região, desde o começo da década de 2000, vem sendo estruturado o Mosaico de Áreas Protegidas da Terra do Meio, que, na atualidade, ainda encontra muitos desafios para se consolidar.

¹ Rencontre organisée par Ricardo Folhes (Paris 3 - CREDA/ UFPA - PPGCA), avec le concours du projet Capes-Cofecub "Reconfigurations territoriales et réélaborations identitaires en Amazonie brésilienne".

Interventions:

14h00: **Introduction**

Ricardo Folhes (Doctorant UFPA / Paris 3)

14h10: **Territórios, instituições e os dilemas da construção do espaço público na Amazônia**

Roberto Araújo (MCT/INPE)

15h00: **Sobreposições, casos de esquizofrenia institucional: limites das categorias fundiárias e da pluralidade de territorializações na Amazônia**

Maurício Torres (chercheur indépendant, associé à l'UFOPA)

15h50: **Quando o Estado expropria: o caso dos beiradeiros do Alto Rio Iriri, Pará**

Daniela Alarcon (Doctorante Museu Nacional)

16h40: **Discussion et Débat:**

François-Michel Le Tourneau (CNRS/CREDA)

17h30: Projection du court métrage produit par Daniela Alarcon avec les Tupinambás de Serra do Padeiro (Bahia, Brésil)